

**004ª SESSÃO ORDINÁRIA 10FEV2020**  
(Texto com revisão final.)

**PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM):** A Ver.<sup>a</sup> Mônica Leal está com a palavra.

**Vereadora Mônica Leal (PP) (Requerimento):** Sr. Presidente, solicito um minuto de silêncio pelo falecimento do Sra. Hertha Spier, sobrevivente do Holocausto, que morreu na madrugada de domingo.

**PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM):** Deferimos o pedido.

(Faz-se um minuto de silêncio.)

**PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM):** Registro a presença entre nós do Ver. Eduardo Simchen, do Democratas, da cidade Tapes, que nos prestigia nesta sessão. Passamos ao

**GRANDE EXPEDIENTE**

O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra em Grande Expediente.

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT):** Saúdo o nosso presidente da Casa, Ver. Reginaldo Pujol; colegas vereadores e vereadoras; público que acompanha a nossa sessão nesta tarde; cabe a mim, como primeiro inscrito no período de Grande Expediente, ocupar esta tribuna nesses 15 minutos.

Queria, inicialmente, fazer uma referência a todos os nossos militantes, filiados ao Partido dos Trabalhadores, que hoje comemora seus 40 anos de existência. Uma trajetória que tivemos a felicidade de, eleitos aqui na Câmara, estar pautando, com um pouco das coisas boas ou ruins para construir na cidade de Porto Alegre. Então queria dar a minha saudação a todos os petistas, cidadãos, cidadãs que simpatizam com o Partido dos Trabalhadores.

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
004ª Sessão Ordinária 10FEV2020

---

Gostaria de chamar os vereadores para observar um vídeo com a declaração de três pessoas que se referem aos prontos atendimentos da Bom Jesus, da Lomba do Pinheiro e da Restinga. Acho importante para demonstrar, após a terceirização, como ficou o atendimento médico nesses três locais.

(Procede-se à apresentação de vídeo.)

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT):** Agradeço, embora o som tenha ficado um pouco prejudicado, mas o importante é saber que a população, os cidadãos que ali falaram são do Conselho Local de Saúde e do Conselho Municipal de Saúde. Cada um dos três cidadãos é morador de uma região: Bom Jesus, Lomba do Pinheiro e Restinga, onde os três prontos atendimentos estão prejudicados em função da terceirização da saúde. Na Lomba do Pinheiro e na Bom Jesus, a empresa SPDM, uma empresa paulista que assumiu recentemente, na verdade, não conseguiu, até o momento, depois de 2 meses de assumir, colocar o suficiente de médicos, trabalhadores e servidores para poder atender nem 50% da demanda. E aí o governo municipal, através do seu secretário, vendeu para sociedade que ia dobrar o número de atendimentos – olhem o que está acontecendo. Muitas vezes, os vereadores não vão até o local, mas nós, da Comissão de Saúde e Meio Ambiente, estaremos pautando amanhã, às 10h, exatamente, cobrando do governo municipal o porquê dessa mudança, e também por que não há fiscalização com relação a essa empresa terceirizada que assumiu. Isso acontece na Lomba do Pinheiro, na Bom Jesus, na Restinga e no pronto atendimento da Cruzeiro, e também está acontecendo um problema seríssimo em toda Atenção Básica da nossa cidade. Os senhores sabem – foi pautado aqui na Câmara há pouco – que, em função de uma decisão do Supremo Tribunal Federal, o IMESF teria sido extinto. Acontece que houve recursos de embargos, tanto de entidades, como do próprio governo, e enquanto não fossem julgados esses recursos, não haveria necessidade de o governo municipal extinguir o IMESF; pois o governo mandou um projeto para cá, criando os cargos de agentes comunitários e agentes de endemias, e agora quer demitir todos esses servidores para poder instituir, então, parte desses serviços com a iniciativa privada e parte desses serviços com funcionários públicos concursados. O grande problema é que não tem data para fazer concurso público, não tem data para chamar esses

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
004ª Sessão Ordinária 10FEV2020

---

servidores e o governo quer demiti-los. Pois aí entrou o Tribunal Regional do Trabalho impedindo a demissão de trabalhadores; e, para isso, pressionando o governo para fazer um acordo com os sindicatos. Os sindicatos estão dizendo algo muito óbvio, Ver. Marcelo, que não tem como demitir os servidores se não há um compromisso do governo não só no sentido de garantir o atendimento à população, mas também de fazer o concurso público e, num período exíguo de seis meses, no mínimo, poder dar a oportunidade de que esses cidadãos façam concurso público, sejam aprovados e chamados. O que o governo está tentando é trancar esse serviço que hoje é feito com grande propriedade e, na verdade, tentar deixar todo o sistema numa situação de precariedade, impedindo o atendimento que ora se estabelece e, mais do que isso, não dá nenhuma garantia de que esse serviço seja continuado. Nós percebemos que tanto na Lomba do Pinheiro como também na Bom Jesus esse serviço não foi continuado, tanto é que a empresa que entrou para assumir o compromisso sequer fez todo o chamamento necessário, e isso é o contrato estabelecido com o gestor público. Por isso não tem, muitas vezes, pediatra, clínico geral, nem mesmo os especialistas que havia para atender à população.

Nesse aspecto nós achamos que é uma situação delicadíssima, um descaso na saúde por parte do governo municipal, que vem trazendo inúmeros prejuízos à população. E esses prejuízos não são só no atendimento imediato, no pronto atendimento, é mais do que isso, é um especialista que não foi marcado, é um exame que a população está aguardando, é uma internação que não é agendada, não é, enfim, programada. Parece-me que há uma paralisia do governo municipal no intuito de não querer promover o atendimento à saúde da população. Nesse sentido, nós queríamos aproveitar aqui o Grande Expediente e falar desse descaso com a saúde pública, promovido pelo governo municipal e por isso estaremos pautando amanhã, na Comissão de Saúde e Meio Ambiente, às 10h, este assunto: Como o governo fará essa transição? De fato, o governo fará, promoverá ou demitirá todos os trabalhadores? E em que tempo será isso? Como ele irá a implementar esse novo atendimento para toda Atenção Básica e para os prontos atendimentos? Essas são as perguntas que nós queremos que o governo responda e tenha um mínimo de bom senso e de responsabilidade para promover o bem-estar dos porto-alegrenses. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

(A Ver.<sup>a</sup> Lourdes Sprenger assume a presidência dos trabalhos.)

**PRESIDENTE LOURDES SPRENGER (MDB):** Em razão da Licença para Tratar de Interesses Particulares do Ver. Prof. Alex Fraga, no período de 10 a 13 de fevereiro de 2020, declaro empossado o Ver. Dr. Marcelo Rocha, nos termos regimentais, que integrará a Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Juventude – CECE. O Ver. Alvoni Medina está com a palavra em Grande Expediente.

**VEREADOR ALVONI MEDINA (REP):** Boa tarde, Sra. Presidente Lourdes Sprenger, demais vereadores e vereadoras da Casa, pessoas que nos assistem através da TVCâmara, também as pessoas que se encontram nas galerias, vou falar a respeito do Janeiro Branco, uma lei de minha autoria com o *slogan* “Quem cuida da mente, cuida da vida”. Aconteceram no mês de janeiro diversas atividades sobre a saúde mental em Porto Alegre alusivas à campanha do Janeiro Branco, Lei 12.584/19, de minha autoria. As ações visaram conscientizar a população sobre a importância da cultura da saúde mental. Acredito na necessidade de investir na qualidade de vida das pessoas e combater o crescimento de casos de transtornos de ansiedade, transtornos depressivos, suicídio, uso de álcool e outras drogas. Você deve estar se perguntando “por que Janeiro Branco”. Janeiro Branco representa a virada de um ano para o outro, é um presente que a própria humanidade se deu, uma fonte de energia, de inspiração, de coragem e de novas propostas de resgate dos sonhos, de renovação das forças e de organização dos planos.

Foram realizadas rodas de conversas, distribuições de materiais informativos sobre o tema com dez dicas para ter uma boa saúde mental. Primeira dica: tenha o hábito de fazer alguma atividade física regularmente, pois o exercício físico está relacionado à diminuição do *stress*, da ansiedade, melhora a qualidade do sono e da saúde em geral. Segunda: cuide da sua alimentação para que seja saudável e equilibrada. Dica três: tenha boa qualidade de sono, ter uma rotina de horários e dormir horas suficientes são fundamentais para o melhor amanhecer. Quatro: tenha momentos de lazer. Cinco: faça uma pequena pausa ou pequenas pausas no dia para prestar atenção em sua respiração ou silenciar a mente por alguns minutos como forma de relaxamento. Seis: viver o aqui e o agora, poder estar mais

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
004ª Sessão Ordinária 10FEV2020

---

no presente com atenção plena. Sete: ter um *hobby* – isso aí eu deixo para o nosso 37, né? Dica oito: busque ter fé, independente de crença ou religião a fé nos conduz a sentimentos na vida tais como otimismo, esperança e gratidão. Nove: doe seu tempo participando de algum voluntariado; ser solidário, ser útil e ter empatia ao próximo está ligado ao aumento da sensação de bem-estar, satisfação e felicidade. Dez: socialize; é muito importante, ainda mais nos dias de hoje, com a internet, que possamos manter o contato com as pessoas, o contato olho no olho, seja com familiares, amigos, colegas de trabalho, em grupos.

Iniciamos com ações na nossa querida ANAPPS – Associação Nacional dos Aposentados e Pensionistas da Previdência Social, onde participamos da tradicional Terça Especial, que tem por lema o seguinte chamado: saia do sofá e venha para cá! Nós atendemos ao pedido e fomos para lá conversar sobre essa importante causa da saúde mental. Encontramos a casa cheia naquela tarde especial. Seguimos, na quarta-feira, com a programação no grupo de convivência Viva Vida do CRAS Partenon, onde muitas pessoas idosas, coordenadas por Luiz Carlos, tiveram a oportunidade de ouvir a palestra da psicóloga Samantha Sittart, da Andréia Haas Krug e da assistente social Michelle Clos. Foi uma tarde de muito afeto e troca de informação. Na quinta-feira, seguimos com duas rodas de conversas; a primeira aconteceu no Clube de Mães Santa Rosa, no bairro Rubem Berta. No fim da tarde, foi a vez de o CTG Chimangos, no Partenon, receber a equipe realizadora da atividade. A palestrante Bruna Ortiz apresentou, de forma lúdica, métodos para combater as principais patologias da mente, como ansiedade e depressão. Infelizmente, o nosso País está vivendo situações, e as pessoas, cada dia mais, vivem com depressão, com angústia, com as suas mentes cheias de conturbações. No domingo, dia 26, estivemos no Parque da Redenção, em uma manhã muito especial, levando informações sobre a campanha Janeiro Branco – psicólogos voluntários estavam presentes para esclarecer mais sobre a campanha. As atividades foram organizadas em parceria com a psicóloga e escritora Samantha Sittart. Somaram-se à campanha os amigos da ANNAPS, o CTG Chimangos, o Comdepa, o Coepede, psicólogos do movimento Janeiro Branco e membros da Associação Gaúcha de Familiares de Pacientes Esquizofrênicos.

Como os nobres colegas podem ver, mesmo sendo lei, fazendo parte do calendário de eventos de Porto Alegre e tendo sido destinado R\$ 10.000,00 por meio de emenda impositiva ao Executivo, não realizou nenhuma ação, e nós não poderíamos deixar de

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
004ª Sessão Ordinária 10FEV2020

---

mostrar a importância: Quem cuida da vida, cuida da mente.

Esse projeto, essa lei de Porto Alegre, o Janeiro Branco, é durante o ano inteiro para que haja movimentos durante o ano, para que as pessoas possam cuidar da sua saúde mental e para que elas possam prevenir. Infelizmente, nós temos centenas de milhares de pessoas que se suicidam por causa da depressão em todo em todo o mundo. A cada 40 segundos é constatado que uma pessoa se suicida no mundo, e aproximadamente quase um milhão de pessoas morrem todo ano por causa do suicídio, devido à falta de cuidado da sua saúde mental. Esse Janeiro Branco, esse projeto, é exatamente para que haja mais cuidado com a saúde mental e para que as pessoas possam se cuidar e poder ter uma vida longa, juntamente com seus familiares. Agradeço pelo carinho de todos, uma boa-tarde.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE LOURDES SPRENGER (MDB):** Apregoo Requerimento de autoria da Ver.<sup>a</sup> Mônica Leal (Lê.): “A vereadora que subscreve, vem respeitosamente, perante V. Exa., solicitar que seja registrada sua presença quando da votação de seu próprio requerimento para fins de inversão de ordem de priorização dos projetos legislativos para a sessão extraordinária de quinta-feira 06/02. Em consulta ao relatório, constatei que o sistema não registrou a minha presença, embora eu tenha efetuado o devido registro.”

O Ver. Adeli Sell está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**VEREADOR ADELI SELL (PT):** Ver.<sup>a</sup> Lourdes, colegas vereadoras, vereadores; 10 de abril de 2020, para nós, filiados, militantes, vereadores, como estamos aqui o Oliboni, o Sgarbossa, o Comassetto e eu, é data importante sobremaneira. Há 40 anos, o Partido dos Trabalhadores era fundado em São Paulo. Nós nos tornamos, nesses 40 anos, um partido de projeção nacional e internacional, governamos o País por mais de uma década, governamos por duas vezes o Rio Grande do Sul e outros Estados da Federação e, em Porto Alegre, estivemos no Paço Municipal por 16 anos. Em nossos governos, especialmente nos governos locais, nós mostramos que o modo eficaz de governar deve ser pautado pela inversão de prioridades, com um olhar para as comunidades e as periferias, para o povo pobre de cada cidade, com sua falta enorme de transporte, saneamento básico, educação e saúde; as decisões de aplicação de verbas de recursos

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
004ª Sessão Ordinária 10FEV2020

---

públicos se deu, se dava, e nós achamos que deva ser dada através do que nós chamamos de Orçamento Participativo. Em outros lugares, tem outros nomes, como aconteceu, inclusive, antes de nós, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, e na cidade de Lages, em Santa Catarina, para citar dois exemplos que foram pioneiros nesse tipo de assembleias amplas para decisões sobre o orçamento. Muitas cidades, muitos estudiosos, muitos governantes, dirigentes locais vieram para cá para discutir e aprender conosco essa forma inovadora de gestão pública. Certa feita, pude observar isso na grande Buenos Aires, o quanto era importante para aquelas comunidades, para aquelas prefeituras trabalhar com a ideia e a consecução do Orçamento Participativo.

Neste momento em que no Estado houve uma tentativa de proibir dois clássicos da literatura brasileira, de Machado de Assis, nós precisamos pensar um pouco mais, e nós pensamos o papel que nós cumprimos pela democratização do Brasil, não sozinhos evidentemente, mas com grandes lutadores. Eu lembro dos tempos em que havia uma ala do antigo MDB que se destacava na luta contra a ditadura militar, e nós estávamos num processo de formação do Partido dos Trabalhadores, e também a volta de Brizola para o Brasil, com a vertente do trabalhismo. E hoje nós temos no Brasil a possibilidade de debater e discutir esses temas. Eu já citei que nesta Casa houve a cassação de pessoas importantes que não se calaram naqueles tempos sombrios, como Glênio Peres e Marcos Klassmann, para citar apenas dois deles. Hoje nós estamos vendo como a Nação brasileira, ou melhor, pergunta que nós deveríamos fazer: conseguimos chegar a ser efetivamente uma Nação? É preciso lembrar de 1937, 1964 e, agora, a partir de 2018, como as coisas foram truncadas, foram torpedeadas na construção de uma ideia de Nação.

Nós somos do Partido dos Trabalhadores, com orgulho, e não adianta colocar algumas pechas em nós, porque não são essas pechas que vão deixar que a gente esmoreça e não continue combatendo, especialmente no momento em que a educação é tripudiada. Eu falava isso há pouco para o secretário municipal de educação, e hoje devemos votar aqui os polos da Universidade Aberta do Brasil, polos, inclusive, que começaram... Essa ideia começou em 2006, ainda no governo de Luiz Inácio Lula da Silva.

Nós votaremos pela educação, nós combateremos pelo atendimento de saúde, pelas mais amplas liberdades para nosso povo. Por isso eu tenho orgulho de ser do Partido dos Trabalhadores e por isso estamos aqui. Obrigado.

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
004ª Sessão Ordinária 10FEV2020

---

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE LOURDES SPRENGER (MDB):** O Ver. Engº Comassetto está com a palavra para uma Comunicação de Líder, pela oposição.

**VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT):** Prezada Ver.<sup>a</sup> Lourdes Sprenger, dirigindo os trabalhos neste momento; meus colegas vereadores e vereadoras; senhoras e senhores; secretário da saúde aqui presente entre outros; quero cumprimentar aqui as lideranças que nos visitam, entre elas o Gilberto da Conceição, seja bem-vindo. Quero falar aqui do tema da infraestrutura da cidade, e, mais uma vez, Ver. Idenir Cecchim, o sofrimento da cidade no final de semana com os alagamentos. Eu utilizo este microfone aqui há mais de uma década para relatar o que vem sendo destruído na cidade de Porto Alegre e as consequências que a população vem sofrendo. O serviço pluvial da cidade de Porto Alegre, que era executado pelo Departamento de Esgotos Pluviais – DEP, foi simplesmente abandonado e destruído. Isso não começou neste governo, começou nos governos que o antecederam também, porque a rede pluvial da cidade de Porto Alegre, Presidente Reginaldo Pujol, está toda ela assoreada, entupida. Por que que está entupida, Ver. Ricardo Gomes? Porque as empresas são contratadas para fazer os serviços, vão lá, limpam uma boca de lobo, falam que foram dez bocas de lobo, mandam a conta e são pagos na integralidade. Há dois anos, a RBS fez uma denúncia, pautada aqui nas nossas falas, mesmo sem nos citar, foi aberto um inquérito público, e o antigo presidente do DEP, o Tarso Boelter, está sendo investigado por essa situação, pelo Ministério Público, pela má condução e possíveis desvios da aplicação desses recursos. Nós queremos saber aqui, sim, quais são os resultados dessa investigação, porque a cidade continua, com qualquer chuva... E todas essas chuvas, inclusive a que veio no final de semana, no sábado à tarde, são passíveis de serem escoadas pela estrutura das redes pluviais que têm na cidade, se elas tiverem manutenção. Da mesma forma, o secretário Ramiro foi para a imprensa dizer que “aquela vergonha da língua de esgoto que sai do Arroio Dilúvio e que polui o nosso lago, agora vai ser resolvida numa parceria público-privada”. Secretário Ramiro, não precisa fazer parceria público-privada, pegue o projeto do Pisa – Programa Integrado Socioambiental, que foi feito ainda no final do ano 2000, que está pronto, ali diz tudo que



Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
004ª Sessão Ordinária 10FEV2020

---

tem que ser feito. Ele começou a ser dilapidado na administração do Fogaça, quando ele retirou a construção das redes de coleta de esgoto pluvial nas vilas da periferia, as regulares e as irregulares; quando tirou o parque linear Arroio do Salso, que tinha recurso do Banco Mundial para construí-lo; e a infraestrutura que as duas grandes estações de tratamento: a de Belém Novo, que foi construída na gestão ainda do prefeito Raul Pont, e a da Serraria, que foi inaugurada, com recurso do governo federal, pela Presidenta Dilma. Hoje, Porto Alegre tem condições estruturais de tratar 85% de seus esgotos, mas só trata 54%. Por quê? Porque não tem um projeto, não tem uma estruturação e o DMAE está sendo destruído com a intenção de entregar... (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.) (Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.) Agradeço sua gentileza, Sr. Presidente, Ver. Reginaldo Pujol. Portanto, Ver. Mauro Pinheiro, líder do governo aqui, estrutura para tratar esgoto nós já temos 85% construída, pronta, precisam ser feitas as redes, as redes em todas as vilas irregulares da cidade de Porto Alegre, as redes na periferia da cidade de Porto Alegre e serem canalizados esses esgotos para as grandes adutoras que levam para as estações de tratamento. Com isso, secretário Ramiro e líder do governo, Ver. Mauro Pinheiro, a língua de esgoto que mancha o nosso lago como um crime ambiental deixará de existir se o DMAE for levado em consideração e aplicado o projeto do Pisa. Um grande abraço.

(Não revisado pelo orador.)

(O Ver. Reginaldo Pujol reassume a presidência dos trabalhos.)

**PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM):** O Ver. Cláudio Janta está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**VEREADOR CLÁUDIO JANTA (SD):** Sr. Presidente, colegas vereadores, eu quero falar aqui do projeto que está como o primeiro na ordem de priorização de votação de hoje, que trata sobre as normas gerais para o processo administrativo e normas especiais para a constituição de dívida não tributária no âmbito da Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC. Nada mais é do que multas. Multas que a EPTC irá aplicar nos cidadãos e que exige uma série de práticas de uma cidade que diz que é altamente tecnológica e

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
004ª Sessão Ordinária 10FEV2020

---

que não consegue migrar para a EPTC os dados do cidadão através do IPTU e do IPVA. Quer que o cidadão comunique à EPTC seu endereço, endereço eletrônico, uma série de coisas. Mas também mexe em várias leis aqui desta Casa, lei recente, como a lei dos táxis. A minha sugestão ao governo é de liberar os táxis; a única coisa que diferencia os táxis dos aplicativos na cidade de Porto Alegre é a cor, o resto liberar, deixar os taxistas trabalhar. Não impor mais regras, normas, somente onde prevê as penalidades; são um alfabeto, vai da letra “a” até a letra “h” e sem falar os parágrafos das penalidades que vão do 1º ao 17º. É muita penalidade, muito parágrafo, e o pior de tudo: o governo pede para efetuar as penalidades, as multas, a suspensão, através de decreto. Como assim? Se estou errado, se eu estou dirigindo no celular, não precisa de decreto; se eu estou sem cinto de segurança, não precisa de decreto; se eu parei com meu carro numa faixa de segurança, não precisa de decreto; se eu cometi uma infração, não precisa de decreto, mas o governo quer legislar sobre táxi, ônibus, lotação, transporte escolar, aplicativo e o cidadão por decreto. E quer que esse cidadão faça o seu cadastro, sendo que o governo tem, no mínimo, duas, três ou quatro plataformas, se quiser, para esse cidadão: IPVA – um; IPTU – dois; luz – três; DMAE – quatro! Quatro formas de cadastrar automaticamente, tendo os dados desse cidadão. E o governo quer que o cidadão faça esse cadastro, o governo quer administrar as multas da cidade de Porto Alegre por decreto! Uma carta em branco, dada ao Executivo, seja este ou o que vier. A minha sugestão para o Executivo, para este ou o para o que vier, é que libere o sistema de transporte de Porto Alegre, tire tudo que os táxis têm: taxímetro, vistoria, TGO, uma série de coisas; deixe táxis e aplicativos trabalharem de igual para igual. Que o governo discuta de fato a questão de transporte, não venha pedir para esta Casa, lá no orçamento, um cheque em branco, para tratar do que tem no orçamento para resolver o problema de transporte de Porto Alegre.

Outra sugestão que eu faço é que a Prefeitura tire o ISSQN do sistema de transporte público Porto Alegre, que o governo do Estado tire o ICMS do transporte público, não somente de Porto Alegre, mas de todas as cidades do Rio Grande do Sul e que todo o dinheiro arrecadado no sistema de transporte, com publicidade interna e externa, vá para passagem. Além disso: que faça um consórcio de fato para comprar peças, para comprar carroceria, comprar pneu, eu acho que tudo isso irá facilitar a vida dos transportadores, assim como os taxistas e o pessoal dos lotações. Agora, um cheque em branco, um cheque nominal...

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
004ª Sessão Ordinária 10FEV2020

---

(Som cortado automaticamente por limitação de tempo.) (Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.) Então, que o governo faça uma grande mesa de negociação com esta Casa, com a Associação dos Transportadores de Passageiros, com os sindicatos e associações de taxistas, associações dos aplicativos, dos lotações, dos transportes escolar, patinete, bicicleta, todos os envolvidos na questão do transporte de Porto Alegre, para a gente sentar e ver esse interesse público de toda a população de Porto Alegre, seja dos que usam ônibus, seja dos que andam de patinete, seja dos que usam táxi, aplicativos, dos que andam de lotação, de bicicleta e até das pessoas que andam a pé. Nós temos que discutir a mobilidade em Porto Alegre. Não adianta cada vez tentar discutir um tema, porque nós não vamos chegar a lugar nenhum. Por decreto, eu acho muito difícil acontecer as coisas nesta cidade. Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM):** Esta presidência faz um requerimento solicitando a alteração da ordem dos trabalhos, para que possamos, imediatamente, entrar no período de Comunicações. Após retornaremos à ordem normal. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.)

**APROVADO.**

Passamos às

## **COMUNICAÇÕES**

A Ver.<sup>a</sup> Lourdes Sprenger está com a palavra em Comunicações, por cedência do Ver. Idenir Cecchim.

**VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB):** Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, eu trago aqui um tema recorrente, de longos anos, digamos assim, que são os reassentamentos, que são bem-vindos porque propiciam moradias dignas aos moradores de vilas precárias que entram nesta programação, nesta priorização. Ao longo dos anos não tivemos ainda a conquista de um novo pensamento, de saber que essas famílias têm animais – pequeno porte, médio porte e grande porte –, e que se esses animais

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
004ª Sessão Ordinária 10FEV2020

---

ficarem nos locais, os custos acabam ficando para o poder público, mas a maior repercussão é junto à proteção animal, junto às entidades que não têm mais espaço para colocar tantos animais porque nunca foi levado a efeito um grande programa de castração, nem aqui, nem no Estado e nem no País. Nós já temos larga experiência, desde os tempos da região do Cristal, quando se preparou área para o BarraShoppingSul e assim foi indo, agora nós temos um problema muito sério na Vila Nazaré, embora existam recursos, para onde devemos levar esses animais que sobraram? Levar para um apartamento pequeno um cão de grande porte? É impossível, pois são cães acostumados a andar nas vielas, nos becos dessas vilas. Então, essa transversalidade que deveria ser tratada, ao longo dos anos, com área de planejamento, com a área da construção desses reassentamentos e também com a área de tratamento dos animais nunca foi feita a contento e agora também não está sendo feita. Isso gera um grande problema e o gestor público não sabe o que vai fazer. A sociedade ajuda, mas ajuda até um ponto. Vejam bem, com relação à ponte do Guaíba, é o DNIT que administra, com o seu consórcio. Eles trabalharam, o consórcio, por cinco anos, na educação ambiental dos moradores da região da Ilha dos Marinheiros, mas as pessoas receberam a indenização, foram embora e os animais ficaram. E aí começa aquela discussão em rede social: “Quem vai resgatar? Quem vai alimentar? Para onde vai?”. Então esse é o problema que a gestão pública tem que se conscientizar ou que tem que ter um plano B, que na hora de fazer uma construção tem que considerar as famílias, o que está contido aí, um levantamento para não gerar esses graves problemas que nós estamos vivenciando. São cavalos que vão para Eldorado, vêm para as ilhas laterais, e fazer o que, todos precisando, muitas vezes, de tratamento. Medicamento já é caro para humanos, como vai se dar um atendimento que não envolva o caixa do Município para estes casos? E aí nós estamos no meio desta questão: nós podemos fazer o quê? Anunciar em *site*? Mas não é assim, pegar um animal e colocar no *site*, ele precisa ser tratado, precisa ser esterilizado, e tudo isto é um grande custo e um grande sentimento, porque há tanto tempo falamos, mudam os governos e continua a falta de percepção, que tem que vir da base, dos técnicos na hora que estão fazendo seus financiamentos. Não adianta a Fraport dizer que tem recurso, não adianta o DNIT dizer que tem recurso, e onde você vai botar? Criar canis, albergar uma montanha de animais, e como se vai reencaminhar? Também responsabilizar as famílias. Mas às vezes a situação social é tão grave, que não

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
004ª Sessão Ordinária 10FEV2020

---

tem como responsabilizar a família, porque não conseguem nem cuidar dos seus, e ainda vem a questão animal. Então é um apelo que eu faço a quem estiver com a caneta na mão, que os próximos empreendimentos de reassentamento... (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.) (Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.) Para concluir, Sr. Presidente, é um apelo que se faz a quem tem a caneta na mão, a quem vai fazer o planejamento, que tenha essa transversalidade nas áreas. Vamos começar por Porto Alegre, vamos aliviar essa questão futura, vamos trabalhar com mais inclusão destas famílias e do que elas possuem juntas, porque muitas têm os seus animais, gostam dos seus animais e querem levar, mas é impossível chegar num apartamento pequeno com três ou quatro animais. Esse é o meu registro. Obrigada.  
(Não revisado pela oradora.)

**PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM):** O Ver. Eng<sup>o</sup> Comassetto está com a palavra em Comunicações, por cedência de tempo do Ver. Marcelo Sgarbossa.

**VEREADOR ENG<sup>o</sup> COMASSETTO (PT):** Sr. Presidente, Ver. Reginaldo Pujol; meus agradecimentos ao colega Ver. Marcelo Sgarbossa, que, hoje, na comemoração dos 40 anos do nosso partido, o Partido dos Trabalhadores, coloca o seu nome à disposição dos Partido dos Trabalhadores para o debate interno, para fazer a discussão do seu nome como vice-prefeito da cidade de Porto Alegre. Então, meus parabéns, Marcelo. Quero dizer que a construção desses processos é construir a cidade, e eu quero continuar aqui debatendo sobre a cidade. Ver. Cassiá, nós estamos construindo uma frente de esquerda em Porto Alegre, e o nosso partido anunciará em breve a nossa opção de apoiar uma ex-colega vereadora, ex-deputada federal, ex-candidata à vice-presidência da República e que hoje lidera todas as pesquisas em Porto Alegre – espontâneas ou induzidas. Portanto, quero falar da grandeza do nosso partido de construir uma frente e dialogar. Ver. Cassiá Carpes, dia 7, sexta-feira, o PT tirou uma resolução de construir uma frente em todos os estados do Brasil, em todas as cidades, Ver. Airto Ferronato, Ver. Marcelo, que está aqui hoje, junto com a Ver.<sup>a</sup> Karen, médico que atende lá na região Extremo-Sul da cidade, assim como outros, pelo PSOL. A resolução aprovada é que o PT pode e deve buscar a construção de uma frente com: PT, PSB, PSOL, PDT, PCdoB, PCB, UP e os movimentos sociais – se eu

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
004ª Sessão Ordinária 10FEV2020

---

não esqueci de ninguém aqui. Essa é a resolução do Partido dos Trabalhadores. É claro que isso depende do diálogo, da construção local, do debate. Quando se propõe uma frente, uma frente é diferente de uma coligação, Ver. Marcelo; uma frente é para pensar período de largo tempo, onde todos possam se ver, onde seja uma questão programática, onde possa ter toda uma estruturação para pensar não em um projeto individual dos partidos, mas em um projeto de desenvolvimento.

Por falar nisso, eu quero retomar aqui, Ver. Adeli, nosso líder, e Ver. Aldacir Oliboni, líder da oposição: a cidade de Porto Alegre foi abandonada quanto aos temas das políticas ambientais, de saneamento e de reestruturação. Quero dizer que nós estamos à disposição. Quero dizer ao secretário da Fazenda, que aqui está, e ao secretário Ramiro: nós sabemos de todos os projetos que foram desenvolvidos e que estão engavetados, sendo que foi gasto dinheiro público e não aplicado. Ver.<sup>a</sup> Lourdes, é verdade! O programa socioambiental desapropriou mais de dez áreas no Município de Porto Alegre para reassentar 1,5 mil famílias, deixando que morassem no mesmo local, como é ali na Nonoai, como é na Tristeza, como é na Cavalhada. A Prefeitura de Porto Alegre abandonou o reassentamento das famílias lá no arroio Manecão, no Lami; no arroio Ipanema, que deságua no meio da praia de Ipanema; no arroio Cavalhada; no arroio Passo Fundo. São mais de 1,5 mil famílias listadas, cadastradas, selecionadas, organizadas, com terra comprada, projeto desenvolvido e recursos do PAC e do Minha Casa Minha Vida que vieram para Porto Alegre e não fizeram uma casa! Expliquem isso para a população! Isso tem que acabar, Ver. Cassiá Carpes! Portanto, respondendo a sua contribuição, nós estamos construindo uma frente, uma frente política que tenha compromisso social, que tenha compromisso com a cidade... (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.) (Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.) ...que tenha compromisso com o diálogo, que tenha compromisso com o funcionalismo público – tudo é culpa do funcionalismo público!

Eu disse aqui: deixem o DMAE trabalhar! A Estação de Tratamento de Água Ponta do Arado lá em Belém Novo já estaria pronta – o projeto está pronto desde 2014. A Ver.<sup>a</sup> Mônica acabou de me dizer que o ex-secretário Tarso Boelter foi absolvido do processo; perdeu R\$ 127 milhões de dinheiro que estava lá para ser aplicado no DEP, que a atual gestão é a responsável por isso. Então vamos corrigir esse fato aqui, não é o mesmo caso lá das

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
004ª Sessão Ordinária 10FEV2020

---

empreiteiras ou a questão da não aplicação correta dos recursos públicos na limpeza das redes. Portanto, é dinheiro público! Nós temos que administrar a cidade; Porto Alegre tem que ser uma cidade que inclua e não que exclua.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM):** O Ver. Aírto Ferronato está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB):** Meu caro Presidente Pujol, senhoras e senhores vereadores, muito rapidamente, venho aqui dizer que apresentei, no final do ano passado, um projeto de lei que está tramitando aqui na Câmara, para incluir o Dia da Conscientização e Prevenção ao Femicídio aqui na cidade de Porto Alegre. É uma oportunidade que teríamos para incentivar o debate sobre a violência contra mulher. E hoje, acompanhamos na imprensa que a Secretaria da Segurança divulgou no seu relatório que aqui no Rio Grande do Sul, enquanto casos de homicídio e latrocínios tiveram queda, os casos de feminicídio triplicaram. Isso é uma questão importante, preocupante, e devemos nos ater a ela. Estão propondo celebrar essa data de conscientização no dia 8 de agosto. Estamos aqui para pedir aos nobres pares que, quando vier à votação esse projeto, o mesmo seja aprovado para conscientização da população no combate à violência contra a mulher. Estou aqui para, rapidamente, fazer o registro de que apresentei esse projeto e ele está tramitando aqui na Câmara, e em breve, votaremos. Obrigado, um abraço a todos.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM):** A Ver.<sup>a</sup> Mônica Leal está com a palavra em Comunicações, depois prossegue o seu pronunciamento, no mesmo período, por cedência de tempo do Ver. Mauro Zacher.

**VEREADORA MÔNICA LEAL (PP):** Obrigada, Presidente, boa tarde a todos; neste meu primeiro período de Comunicações do ano, trago para divulgação uma campanha contra o assédio às mulheres que reúne o Ministério Público do Rio Grande do Sul e a Na'amat, pioneiras de Porto Alegre, através do grupo Ahava. A Na'amat é uma organização não

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
004ª Sessão Ordinária 10FEV2020

---

governamental de mulheres voluntárias da comunidade judaica que trabalha com a valorização feminina e que existe há 70 anos. Através de termo de cooperação, a proposta integra o Projeto Verão do MP Rio Grande do Sul, que acontece no litoral gaúcho e foi lançado nesse último dia 7 em Capão da Canoa. A campanha se chama “Não hesite, apite!”. Essa primeira ação distribuiu apitos às mulheres que passavam pelo calçadão de Capão da Canoa e que estavam na praia. Voluntárias faziam a distribuição do material como forma de oferecer uma alternativa de segurança contra o assédio sexual, e orientar o público feminino para que ande sempre com um apito na bolsa, ou no bolso, para usar quando se sentirem em uma situação de risco. Trago este assunto reforçado pelo que li hoje na Zero Hora *on-line*: os índices de criminalidade no primeiro mês de 2020 acendem um alerta para a violência contra a mulher. Enquanto os casos de homicídios e latrocínios tiveram queda em janeiro na comparação com o mesmo mês de 2019, o número de feminicídios, quando as mulheres são assassinadas por questões de gênero, cresceu 233,33%; eu vou repetir: mais de 233%. Muitas vezes, há um caminho de agressão à mulher, que vai sofrendo diferentes tipos de abuso e assédio, incluindo o moral e o psicológico, até chegar no assédio sexual, na violência doméstica e no feminicídio, comumente partindo de um relacionamento abusivo. Mas também podemos falar dos ataques oportunistas que acontecem em ônibus lotado, na balada, no elevador, em locais desertos ou vulneráveis. E lembro aqui do caso daquele estupro ocorrido dentro de um carro na Av. Baltazar de Oliveira Garcia, quando dois homens molestaram uma mulher desacordada e divulgaram nas redes sociais o vídeo do abuso. Apoio essa iniciativa da Na’amat Pioneiras, pois penso que, quanto mais instrumentos que deem visibilidade às questões relacionadas ao assédio sexual contra as mulheres, melhor será o conhecimento do problema. As meninas receberão mais orientação sobre o tema e assim poderão identificá-lo e combatê-lo com mais facilidade. E o apito cor-de-rosa da campanha é um símbolo prático da denúncia e de proteção, que grita e alerta para todas nós. É preciso pedir socorro em qualquer situação. Cito e parablenizo a promotora Marília Quites, a procuradora de justiça e coordenadora do Centro de Apoio de Direitos Humanos do MP, Angela Rotunno, e a presidente da Na’amat Pioneiras de Porto Alegre, Suzete Zylbersztejn, todas envolvidas e atuantes, colocando na rua cerca de 5 mil apitos e panfletos. Parablenizo também o trabalho conjunto de uma instituição pública com



Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
004ª Sessão Ordinária 10FEV2020

---

a sociedade civil na defesa dos direitos das mulheres, a exemplo de um projeto positivo já estabelecido em São Paulo.

Mulheres, já coloquem na agenda, dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, que este ano será num domingo, já está marcado um evento com a distribuição dos apitos no Parque da Redenção. Vamos lá buscar o nosso! Não hesite, apite! Ao ouvir um apito, leve em consideração, pode ser uma mulher pedindo ajuda. (Executa o som de um apito.) Para vocês saberem.

(Não revisado pela oradora.)

**PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM):** O Ver. Luciano Marcantônio está com a palavra em Comunicações.

**VEREADOR LUCIANO MARCANTÔNIO (PTB):** Colegas vereadores e vereadoras, grande Presidente Ver. Reginaldo Pujol, vou usar o período de Comunicações para salientar a importância de um projeto que vamos votar hoje à tarde, tenho certeza que vamos aprová-lo, que é o que dispõe sobre a implantação, no Município de Porto Alegre, de polos universitários de apoio presencial da Universidade Aberta do Brasil – UAB, para oferta de curso de formação de professores e dirigentes do ensino básico. Esse projeto é praticamente uma revolução na nossa educação, onde estão lá as escolas comunitárias conveniadas com o Município de Porto Alegre. Tive o prazer de ouvir do nosso secretário Adriano, que é uma pessoa que tem sido de extrema importância em acontecimentos positivos na educação de Porto Alegre, e que é uma pessoa que eu respeito muito pela sua qualificação e por sempre se propor ao diálogo... Desde o início, quando alteramos a grade dos horários, buscando sempre a qualificação, o secretário Adriano esteve aberto ao diálogo com os professores, com os diretores e com o Simpa. Mas o mais importante, quero salientar, é que esse projeto passa por um processo primeiro de assinatura da Secretaria de Educação com as escolas de educação infantil, aquelas que estão lá na periferia, aquelas que estão nas vilãs de Porto Alegre, aquelas que dão educação para as pessoas de baixa renda, para as crianças de baixa renda, crianças do zero aos seis anos de idade. Essas escolas passam agora por um processo que exige, até 2024, que pelo menos um professor por turma faça a sua graduação em ensino superior na área de pedagogia. O

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
004ª Sessão Ordinária 10FEV2020

---

mais importante, é uma exigência, mas, em troca, a Prefeitura de Porto Alegre, através da Secretaria Municipal de Educação, propõe e oferta gratuitamente, em dois polos – um é o polo da Liberato Salzano e o outro é no Emílio Meyer – onde vai acontecer a universidade aberta, em que os membros, os diretores das escolas de educação infantil, vão indicar seus próprios professores, que atendem a escola, para fazerem lá o curso de graduação em pedagogia, de forma gratuita. Tem até 2024 para cada turma de uma escola de educação infantil ter um professor. Isso é fantástico, nós estamos qualificando aquele cidadão que atende à criança e ao adolescente numa escola de educação infantil, lá na comunidade. Todos esses já passaram por um processo também de oferta gratuita, que iniciou no governo passado e este governo deu sequência, de formação em ensino médio desses atendentes, cuidadores, coordenadores das creches dessas escolas. Agora, depois do ensino médio, está sendo ofertado, gratuitamente, o curso superior em pedagogia, além de que o valor também repassado para a escola de educação infantil soma mais 15% no orçamento, ou seja, cada escola está ganhando mais 15%, e cada ano vai ganhar mais 7%, ou seja, é investimento em recursos, é investimento na qualidade que o governo Marchezan está oferecendo para as escolas de educação infantil, que eu, como brizolista, fico muito contente de subir a esta tribuna, e tenho certeza que os nossos colegas vereadores vão aprovar esse importante projeto, que é um divisor de águas na qualificação dos nossos professores da rede pública municipal, na educação infantil. Muito obrigado a todos.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM):** O Ver. Dr. Marcelo Rocha está com a palavra em Comunicações, por cedência de tempo do Ver. Roberto Robaina.

**VEREADOR DR. MARCELO ROCHA (PSOL):** Boa tarde, eu gostaria de trazer o tema da saúde porque nós estamos num ano eleitoral. Como em todos os anos eleitorais, a gente vai ver, durante as campanhas, todo mundo puxando a brasa para a Atenção Primária, e foi assim que o prefeito Marchezan se elegeu, falando muito sobre Atenção Primária, colocando técnicos, que são oriundos da Atenção Primária, na Secretaria da Saúde. Mas o que a gente viu durante o governo foi uma grande confusão, que perdura até hoje na Atenção Primária de Porto Alegre. Infelizmente, o processo envolvendo os trabalhadores

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
004ª Sessão Ordinária 10FEV2020

---

do IMESF não tem um deslinde até agora para que a gente possa saber o que vai acontecer com a Atenção Primária. Tem uma ideia de se trazer OSs – Organizações Sociais que a gente já viu, no Estado do Rio de Janeiro, principalmente no Município do Rio de Janeiro, qual a consequência de OSs na Atenção Primária à saúde, mas não houve qualquer tipo de ação do governo Marchezan no sentido de se ter uma Atenção Primária que obedeça aos princípios do SUS: longitudinalidade, que cuida das pessoas próximo a elas. A gente vê, na verdade, um arremedo, uma tentativa de deixar as coisas de qualquer maneira, de fazer de qualquer maneira.

Os trabalhadores do IMESF, na ponta, na Atenção Primária de Porto Alegre estão desde 2012, quando o instituto foi formado aqui na cidade. Muitos deles já eram oriundos da Fundação de Cardiologia, da FAURGS e de tantas outras fundações que já estiveram envolvidas com a nossa Atenção Primária e eles foram simplesmente retirados de suas atividades. Aquelas populações que muitas vezes estavam acostumadas com médico, com enfermeiro, com técnico de enfermagem, com agente comunitário de saúde, simplesmente tiveram esses profissionais retirados e muitas vezes hoje a gente, dentro dos prontos atendimentos de Porto Alegre, verifica que essas populações estão com vazios de atendimento. Atenção Primária é necessária para que a gente não veja o que a gente viu nesta semana que, numa reportagem do jornal Diário Gaúcho, mostrou que, em vez de diminuir o tempo médio de espera nas especialidades, ela vem aumentando, ainda que o número de pessoas diminua, em média o tempo de espera está aumentando. Atenção Primária é essencial para que a gente tenha diminuição de filas, para que a gente tenha uma saúde mais integral, e infelizmente, neste governo, ela não foi tratada como uma prioridade. É uma necessidade que os próximos governos olhem, de uma maneira prioritária, para a Atenção Primária e que isso não fique simplesmente nos discursos de campanha como vem ficando ao longo de todo esse tempo.

O Telessaúde é uma ferramenta maravilhosa, agora não adianta nada ter um Telessaúde adequado se a gente não tiver uma Atenção Primária adequada, se a gente não tiver profissionais que estejam fixados nas suas regiões. O problema que a gente vê até hoje aqui na cidade de Porto Alegre é que os profissionais, obviamente, preferem ficar nas regiões mais centrais. Já se fala há décadas na cidade de haver um adicional, uma bonificação para os profissionais que forem trabalhar em áreas mais afastadas, fixando,

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
004ª Sessão Ordinária 10FEV2020

---

assim, os profissionais nas zonas mais periféricas. Então é necessário que venham esses projetos, é necessário que haja uma atitude, de fato, a melhorar a Atenção Primária de Porto Alegre e não fique simplesmente no discurso, na campanha eleitoral dizendo que o posto de saúde é muito importante, e a gente não verificar essa vontade política na prática, dos governantes que estão no Paço Municipal. A gente teve agora as terceirizações do Pronto Atendimento da Bom Jesus, do Pronto Atendimento da Lomba do Pinheiro. Ainda estão instáveis os serviços. Eu tenho informação de que alguns serviços estão com insumos faltantes, tanto na Bom Jesus, quanto na Lomba do Pinheiro. Infelizmente, não há nenhuma ação no sentido de melhoria da Atenção Primária. As ações que foram feitas até agora nos prontos atendimentos também não mostraram qualquer melhoria concreta; a gente está vendo, na verdade, muitas vezes, a piora de alguns serviços, por falta de insumos, e às vezes até por falta de profissionais. Eu acho necessário cobrar do governo Municipal que haja de fato uma atenção real para a Atenção Primária. Muito obrigado.  
(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM):** O Ver. Idenir Cecchim está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB):** Sr. Presidente, Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras; Ver. Luciano Marcantônio, escutei o seu pronunciamento sobre a qualificação que teremos nos próximos anos na educação dos nossos pequenos. Assino embaixo; certamente estaremos juntos nesse projeto do Executivo. Agora, quero aproveitar nesse dia de hoje, quando lemos notícias, as mais diversas nos jornais, mas todos estamos esperando uma em particular... Antes de falar dessa notícia, quero cumprimentar o Ver. Adeli Sell pelo aniversário do Partido dos Trabalhadores. Eu acho que Vossa Excelência disse muito bem: uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa. E tenho muito respeito por quem lutou, por quem luta e por quem defende as suas ideias.  
Eu quero falar da notícia que eu li hoje, não com muita ansiedade, com normalidade, a notícia do documentário “Democracia em Vertigem”. Puxa vida, Ver. Janta, não dá mais nem para torcer para o Brasil. Estavam em disputa quatro filmes, esse ficou em quarto lugar. Eu que tinha medo da Argentina ontem, acabamos...

(Aparte antirregimental do Ver. Felipe Camozzato.)

**VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB):** Eu acho também que cadastraram no gênero errado. Mas imaginem só a petulância dessa milionária, quase bilionária, me parece que ela e a sua vó são bilionárias, da Andrade Gutierrez, de uma empreiteira, daquelas empreiteiras que tomaram conta do Brasil, que saquearam o Brasil, mas saquearam tanto que ela se deu ao luxo de fazer um filme para ela, ou melhor, para agradar quem já a pagou por antecipação. Esse filme já foi pago há muito tempo, e ela quis retribuir. Mas foi um presente de grego que ela deu para militância do PT, porque, na realidade, do PT ela não aproveitou muito, ela homenageou mais o PSOL, Ver. Robaina. Essa milionária, Petra Costa, é até bom dizer o nome, porque dá um azar danado falar o nome dela, então, vamos falar bastante, dar azar para eles. Foi uma das coisas mais ridículas que aconteceu lá na entrega do Oscar. Aquele monte de artistas derrotados fazendo protesto com cartazes na mão... Só quem assistiu esse protesto foi o fotógrafo que levaram daqui, ninguém mais assistiu esse protesto dessa turma, uma turma de esquerda barata que fez um protesto no tapete vermelho – eles não fariam numa outra cor – iam dar o presente de aniversário para o PT, por isso que eu digo que foi um presente grego, um cavalo de troia, um tiro que saiu no próprio pé. Infelizmente, para o Brasil, quando a gente vai lá em Los Angeles... Ainda bem que não se deram conta, o pessoal não levou nem muito a sério, e como não levaram a sério, a academia - que é formada por pessoas inteligentes, por artistas verdadeiros e não por empulhadores - não deu bola para esse filme; não dando bola para o filme, esses artistas fizeram um protesto só assistido pelo fotógrafo que levaram daqui.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM):** (15h44min) Havendo quórum, passamos à

**ORDEM DO DIA**

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
004ª Sessão Ordinária 10FEV2020

---

**Vereador Moisés Barboza (PSDB) (Requerimento):** Sr. Presidente, ouvindo, conversando com os colegas líderes das bancadas, gostaríamos que o plenário avaliasse o requerimento no sentido de passarmos imediatamente à discussão do PLE nº 028/19.

**PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM):** Em votação o Requerimento de autoria do Ver. Moisés Barboza. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Aprego Emenda nº 01, de autoria da Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo, ao PLE nº 028/19.

Em discussão o PLE nº 028/19. (Pausa.) O Ver. Adeli Sell está com a palavra para discutir a matéria.

**VEREADOR ADELI SELL (PT):** Presidente, colegas vereadores e colegas vereadoras, por proposição da liderança do governo, nós vamos votar agora projeto de lei que institui os polos de educação da Universidade Aberta do Brasil. A Universidade Aberta do Brasil foi criada em 2006, por decreto, na gestão do então Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e nós verificamos que esses polos foram se constituindo em várias cidades brasileiras muito mais pelo interesse de prefeitos de comunidades que tinham uma profunda necessidade de formação de professores nas suas redes – municipal e também estadual –, na região, e que nós sentimos essa dificuldade até os dias atuais.

No início da sessão, a nossa bancada conversou com o secretário municipal de educação e deixou bem claro que, já na Comissão de Constituição e Justiça, o nosso voto acompanhou o relatório do colega Ver. Mendes Ribeiro – um relatório, por sinal, longo, extenso e que teve a nossa assinatura favorável. Nós vamos fazer uma declaração de voto com algumas questões que nós colocamos ao secretário para que fique anexado aos autos do processo, de que a bancada do Partido dos Trabalhadores, composta pelo Oliboni, o Eng<sup>o</sup> Comassetto, Marcelo Sgarbossa e eu, Adeli Sell, não apenas concorda como quer colaborar insistentemente com essa questão.

Num dos polos que eu conheço, eu fiquei bastante impressionado com a biblioteca que estava disponível para aqueles professores estudantes, e eu acho que essa é uma questão essencial, porque, desse pessoal que hoje tem convênio com a Prefeitura de Porto Alegre, através das chamadas creches conveniadas, ou seja, as escolas infantis conveniadas, tem

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
004ª Sessão Ordinária 10FEV2020

---

pessoas com necessidade de formação na área da pedagogia e outras áreas do ensino e aprendizagem, por isso nós somos favoráveis a que a Prefeitura faça essa contratualização efetiva. Há que se colocar recursos públicos? Sim, mas a grande parcela de recurso, segundo o secretário Adriano, que acompanha a votação aqui, é do governo federal, e aqui quem vai coordenar o polo será a Universidade Federal do Rio Grande do Sul – poderá ter outras parcerias, evidentemente.

Então, secretário Adriano, nós vamos votar favoravelmente, todos nós, quatro vereadores, e vamos colocar essa nossa declaração de voto insistindo nessas questões fundamentais. Eu até lembrava ao Adriano que nós temos uma preocupação, porque um dos polos será na Emílio Meyer, o secretário disse que a Costa e Silva, que ocupa o prédio da Emílio Meyer já está em deslocamento para outra escola, parece que há uma precariedade na escola Venezuela, levantada pela Cláudia Araújo, nossa colega vereadora. Eu disse: bom, mas tem a Alberto Bins, que foi fechada e até hoje as pessoas não sabem por que; é um prédio maravilhoso, de tijolo à vista, que está fechado e hoje está sendo depredado. A mesma coisa acontece com a Liberato Salzano, na Zona Norte, que não pode ser um elemento de colocação do polo da Universidade Aberta do Brasil para que se coloque em risco o ensino e a aprendizagem constituídos ao longo dos anos nessa importante escola de formação na Zona Norte de Porto Alegre. Por isso, nós fazemos esses nossos registros, para que não pare nenhuma dúvida de que a nossa bancada apoia a formação de professores, muito pelo contrário, ainda mais neste ano, quando nós comemoraremos o centenário de nascimento do Florestan Fernandes e os 120 anos de nascimento do grande professor Anísio Teixeira. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM):** Registro a presença do Sr. Adriano de Brito, secretário municipal de educação, que nos prestigia com a presença, colocando-se à disposição para qualquer esclarecimento que se fizer necessário. Seja bem-vindo, professor Adriano, o senhor é muito benquisto nesta Casa. Estão suspensos os trabalhos.

(Suspendem-se os trabalhos às 15h53min.)

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
004ª Sessão Ordinária 10FEV2020

---

**PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM):** (15h56min) Estão reabertos os trabalhos. Apregoo retirada de tramitação da Emenda nº 01, de autoria da Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo, ao PLE nº 028/19.

Apregoo a Emenda nº 02, de autoria da Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo, ao PLE nº 028/19.

Em votação a Emenda nº 02 ao PLE nº 028/19. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADA.**

Em votação nominal, solicitada pela Ver.<sup>a</sup> Karen Santos, o PLE nº 028/19. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 33 votos **SIM**; 1 voto **NÃO**.

**Vereador Adeli Sell (PT):** Sr. Presidente, passo a ler a Declaração de Voto do Partido dos Trabalhadores, dos vereadores Aldacir Oliboni, Eng<sup>o</sup> Comassetto, Marcelo Sgarbossa e deste vereador (Lê.): “A bancada do Partido dos Trabalhadores vota favoravelmente ao projeto do Executivo para implantação dos polos da Universidade Aberta do Brasil – UAB. O nosso voto é fruto de compromisso assumido pelo secretário municipal de educação de ter, nestes locais, bibliotecas qualificadas para o intuito que almeja. Outrossim, houve compromisso de abertura do curso de pedagogia e evidenciada uma necessidade imperiosa para qualificação de profissionais ainda não formados e que têm papel importante na gestão das escolas infantis conveniadas. Finalmente, nosso voto se dá no sentido de construir uma educação libertadora seguindo os passos de Anísio Teixeira, criador da educação pública no Brasil, e de Darcy Ribeiro e Paulo Freire.”

**PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM):** Apregoo a Emenda nº 04, de autoria do Ver. Prof. Alex Fraga, ao PLL nº 116/18.

Em votação o Requerimento de autoria Ver. Prof. Alex Fraga, solicitando dispensa do envio da Emenda nº 04 ao PLL nº 116/18 à apreciação das Comissões, para parecer. (Pausa.)

Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

**Vereador Mendes Ribeiro (MDB) (Requerimento):** Sr. Presidente, tendo em vista que os próximos projetos a serem votados estão em regime de urgência e a gente está esperando



Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
004ª Sessão Ordinária 10FEV2020

---

ainda uma explicação do governo sobre esses projetos, que vai acontecer amanhã às 14h30min, eu gostaria de solicitar verificação de quórum.

**PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM):** Farei alguns apregoamentos, e depois, procederei à sua solicitação, Vereador.

Apregoo e defiro o Requerimento de autoria do Ver. Prof. Alex Fraga, solicitando que seja votada em destaque a Emenda nº 04 ao PLL nº 116/18.

Apregoo a Emenda nº 01, de autoria dos vereadores Mendes Ribeiro e Valter Nagelstein, ao PLCE nº 016/19.

Apregoo a Emenda nº 02, de autoria do Ver. Ricardo Gomes, ao PLCE nº 016/19.

Apregoo a Emenda nº 01, de autoria do Ver. Ricardo Gomes, ao PLCE nº 017/19.

Apregoo a Emenda nº 01, de autoria do Ver. Ricardo Gomes, ao PLE nº 030/19.

Informo, por solicitação da liderança do governo, que há um acordo no sentido da não existência do quórum, porque amanhã os técnicos irão fazer uma exposição a respeito dessa matéria a todos que tiverem interesse.

Solicito abertura do painel eletrônico para verificação de quórum, solicitada pelo Ver. Mendes Ribeiro. (Pausa.) (Após o fechamento do painel eletrônico.) Não há quórum.

Agradeço a colaboração de todos que permitiram o bom trabalho desenvolvido nesta tarde. Boa tarde e até a próxima sessão ordinária da Casa. Estão encerrados os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 16h06min.)